



# REFLOR-CV: REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NO SETOR FLORESTAL DE CABO VERDE

## Plano de Formação Institucional

01.06.2020 a 31.03.2021

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	FORMAÇÃO CONTÍNUA .....	5
2.1	Formação em sessões e reuniões de grupo .....	5
2.2	Formação específica em ambiente de trabalho .....	5
2.3	Formação de alunos finalistas e pós-graduados.....	6
3.	FORMAÇÃO EM ATELIER.....	7
3.1.	Âmbito.....	7
3.2.	Atelier 1: Mudanças climáticas e acordos do clima – sector florestal.....	8
3.3	Atelier 2: M&MRV – O sistema de monitorização da vegetação Openforis / CollectEarth.....	9
3.4.	Atelier 3: Técnicas e gestão das florestas e agroflorestas em sistemas áridos e semiáridos.....	9
3.5	Atelier 4: M&MRV – Análise da dinâmica de áreas florestais Openforis / Collect Earth .....	9
3.6.	Atelier 5: M&MRV - Quantificação de biomassa e contabilização de carbono .....	9
3.7.	Atelier 6: M&MRV- Desenvolvimento do Sistema Nacional de Monitorização Florestal .....	9
3.8	Atelier 7 – Transversalização da igualdade de género na gestão dos recursos florestais.....	10
3.9	Atelier 8 - Conferência Challenges of sustainable forest Management in West-Africa .....	10
4.	REQUISITOS LOGÍSTICOS E ORÇAMENTO .....	10
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	11

# 1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo da Componente 1 do projeto REFLOR-CV é o de reforçar as capacidades institucionais em Cabo Verde para o aumento de resiliência às alterações climáticas através da gestão sustentável das florestas e agroflorestas. A estratégia desenhada para esta componente<sup>1</sup> organiza-se em torno de um processo participativo, que inclui atores institucionais e atores da sociedade civil desde o nível local até ao nível central. Este processo constitui-se como um fórum de discussão ao mesmo tempo que proporciona a base de organização de ações de formação específicas, tanto para quadros das instituições oficiais como mais tarde para comunidades locais. Além disso, através deste processo, é fornecida uma formação contínua em temáticas de análise de riscos, planeamento, e adaptação às alterações climáticas aos quadros técnicos e são desenvolvidos os produtos de apoio ao planeamento, ilustrados na Figura 1.

O Anexo 1 lista os participantes incluídos até janeiro de 2020. Espera-se agora poder incluir neste grupo uma maior representação de Organizações Não Governamentais (ONG) e de organizações regionais e locais, salvaguardando o acesso a homens e mulheres, garantindo-se a transmissão de conhecimentos e competências a ambos. Neste enquadramento, as orientações e os planos relativos a intervenções na floresta são concebidos de acordo com uma visão construída coletivamente e centrada no equilíbrio ecológico e socioeconómico do território das três ilhas alvo do projeto: Santiago, Fogo e Boa Vista.

Os produtos da Componente 1 do REFLOR-CV desenvolvem-se no contexto do processo participativo, o qual está organizado em quatro grupos temáticos: Planeamento, Monitorização, Salvaguardas e Governança. Os elementos destes quatro grupos, em conjunto com os alunos finalistas e pós-graduados da Universidade de Cabo Verde (e outros técnicos do Ministério da Agricultura e do Ambiente e do Instituto Nacional de Gestão do Território) incluídos nos desenvolvimentos do projeto, são o garante da sustentabilidade técnica dos resultados do REFLOR-CV. É com base na dinâmica do processo participativo que se definem as necessidades de capacitação; se organizam reuniões; se realizam sessões de trabalho, e se definem os ateliers técnicos para o staff de várias instituições oficiais de nível central, regional e local. Assim, neste documento apresenta-se um plano de ação para a formação a realizar até ao fim do projeto, levando em consideração as questões de género de forma transversal. Deste plano fazem parte tanto formação contínua como ateliers técnicos específicos a realizar entre julho de 2020 e julho de 2021.

Partindo da identificação de lacunas e avaliação de necessidades realizadas a nível institucional na primeira fase do processo participativo<sup>2</sup>, definiram-se como prioridades de formação os seguintes temas:

1. Mudanças climáticas e acordos do clima – visão geral do sector florestal e enquadramento de Cabo Verde;
2. Monitorização e Medição, Reporte e Verificação (M&MRV);
3. Métodos de silvicultura e gestão de agroflorestal em zona áridas e semiáridas.

---

<sup>1</sup> [https://www.dropbox.com/s/z4t0nona9o93bw4/Component%201%20strategy\\_BF\\_29.04.2019.pdf?dl=0](https://www.dropbox.com/s/z4t0nona9o93bw4/Component%201%20strategy_BF_29.04.2019.pdf?dl=0)

<sup>2</sup> <https://www.dropbox.com/s/rflvfmlk3v8vd21/An%C3%A1lise%20de%20lacunas%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20necessidades%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o.pdf?dl=0>



Figura 1- Os quatro produtos principais da Componente 1 do projeto REFLOR-CV: a.) Esquemas diretores de ordenamento florestal; b.) Planos de gestão florestal; c.) Instrumentos jurídicos, e d.) Fórum digital. Todos estes produtos são desenvolvidos levando as questões de género em consideração de uma forma transversal.

De notar que, para além das ações de restauração da paisagem nas três ilhas alvo com envolvimento comunitário, o projeto REFLOR-CV contribui diretamente para a organização e disponibilização centralizada de dados do setor florestal, suportando uma demonstração de resultados e um reporte compatíveis com *standards* internacionais. Este é um passo vital para o setor, pois, além de contribuir para melhorias nas decisões de uso do solo de forma transversal a vários setores da economia facilitará o acesso do país a relevantes fluxos financeiros ligados aos acordos do clima<sup>3</sup>. Tais fluxos, ao induzirem soluções baseadas na natureza e no funcionamento dos ecossistemas, promovem um desenvolvimento económico limpo e contribuem para a melhoria do capital natural do país.

A análise de dados do inventário florestal nacional de 2011, quando integrada com as capacidades, ferramentas, e novos dados obtidos no projeto, permitirá obter os fatores de emissão associados ao coberto arbóreo do país. Em paralelo, a quantificação da dinâmica de áreas florestais e agroflorestais na última década fornecerá os dados de atividade. Estas informações – dados de atividade e fatores de emissão - possibilitam o desenvolvimento de uma linha de referência de emissões/sequestros de carbono nas áreas arborizadas (com quantificação do reservatório total de carbono) e suportam o desenvolvimento do Sistema Nacional de Monitorização Florestal. Tal contributo é muito relevante para o novo e mais ambicioso documento de contribuições nacionalmente determinadas (NDC), para o *Biennial Update Report* (BUR), e para a quarta comunicação nacional à UNFCCC, todos em preparação com o apoio da UNDP.

As ações de formação para capacitação institucional incluídas neste plano são de vários tipos e assentam fortemente no processo participativo em curso, observando sempre que possível a abordagem de género. Assim, a capacitação inclui uma vertente de formação contínua e uma vertente de formação em ateliers. A formação contínua inclui formações curtas em sessões e reuniões do processo participativo; formações em ambiente de trabalho; e formação de alunos pós-graduados, finalistas e estagiários.

<sup>3</sup> <https://www.unenvironment.org/pt-br/sobre-o-pnuma/financiamento-e-parcerias/parceiros-de-financiamento/fundo-verde-para-o-clima>

## 2. FORMAÇÃO CONTÍNUA

### 2.1 Formação em sessões e reuniões de grupo

O processo participativo do REFLOR-CV realiza uma série de reuniões para discussão de prioridades, opções, e procedimentos relativos às áreas arborizadas, com inclusão transversal de técnicos de vários sectores da economia e inclusão vertical e atores locais e regionais. Durante este processo realizam-se pequenas ações de formação, tanto gerais como específicas para cada grupo de trabalho, as quais se focam em reforçar aspetos técnicos à medida que se avança na produção de elementos consensuais para a construção dos EDOF e dos PGF, levando em consideração questões de género. Destas formações continuadas e sequenciais fazem parte os seguintes tópicos:

- Riscos e ameaças das alterações climáticas;
- Diagnóstico Rural Participativo;
- Análise geográfica;
- Modelos agroecológicos;
- Ordenamento do território e gestão das florestas;
- Governança florestal.

O plano de realização das reuniões foi desenvolvido no último trimestre de 2019<sup>4</sup> e as atividades previstas foram iniciadas durante esse período. No entanto, este plano de reuniões é agora revisto para desenvolvimento de alternativas de procedimento devido à pandemia. Nessa medida, a maior parte das reuniões passam a ocorrer por teleconferência, sendo as presenciais participadas apenas em caso de haver menos de 10 elementos. Acresce que algumas das reuniões incluídas preveem a harmonização de atividades com entidades recrutadas para fins específicos (como por exemplo a revisão de políticas e leis florestais), as quais não foram ainda contratadas. Assim, o plano para a realização de reuniões terá de ser ajustado de acordo com a presença destes serviços.

### 2.2 Formação específica em ambiente de trabalho

Em complemento das formações em grupo, o REFLOR-CV realiza ações de formação em ambiente de trabalho (*on-the-job*) específicas e individualizadas para técnicos do MAA. Este tipo de formações decorre tanto durante trabalhos do MAA relacionados com o REFLOR-CV (e.g. definição de perímetros alvo para o desenvolvimento dos planos de gestão florestal), como para suporte à concretização dos compromissos assumidos pelos elementos dos grupos temáticos no âmbito da construção dos EDOF e dos PGF. Estes compromissos estão vertidos no plano de trabalho construído por cada um dos grupos temáticos<sup>5</sup>. A maior parte desta formação é assegurada pelos consultores de Sistemas de Informação Geográfica, de Tecnologias de Informação, de Alterações Climáticas, Planeamento e Gestão Florestal sempre cumprindo as regras de distanciamento social enquanto durar a pandemia.

---

<sup>4</sup><https://www.dropbox.com/s/nhgb1w8ac7zq83o/3.%20CN%20para%20Reuni%C3%B5es%20Processo%20Participativo%202020.pdf?dl=0>

### 2.3 Formação de alunos finalistas e pós-graduados

A grande escassez de quadros nas estruturas do MAA, que é ainda maior quando se procura formação e experiência adequadas à participação nos trabalhos e lições aprendidas no REFLOR-CV, constitui um dos principais obstáculos para uma capacitação institucional consequente. De facto, a apropriação de conceitos, técnicas, tecnologias, e produtos adequados a uma gestão sustentável das florestas resiliente às alterações climáticas e sensíveis ao género, requer uma disponibilidade e envolvimento por parte dos técnicos que, apesar dos seus esforços que são reconhecidos, é difícil de obter. Neste contexto, o projeto implementa uma estratégia de guarnecimento de capacidades com base na preparação avançada de um leque de alunos da UNICV com formação de base adequada. Para este fim, foi estabelecido um protocolo com esta universidade.

A Tabela 1 identifica os alunos envolvidos e os trabalhos que os mesmos realizam na primeira fase de colaboração com a UNICV. O projeto prevê a renovação desta colaboração para preparação de um novo grupo de alunos a partir de outubro de 2020. Além dos alunos, o projeto apoia a formação de três estagiários recrutados pela DGASP junto do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) com o objetivo de aproveitar o apoio do REFLOR-CV na formação e na realização de tarefas correntes da DGASP; tarefas estas que contribuem para que se atinja o objetivo geral do projeto. Mais uma vez, todos os encontros de trabalho se realizam de acordo com as regras de segurança estabelecidas para o COVID-19.

Tabela 1 - Identificação de alunos selecionados e dos respetivos temas e orientadores

Aluno	Email	Curso	Título da tese	Orientador 1	Orientador 2	Tutor REFLOR-CV
Évina Gonçalves	<a href="mailto:9981712@gmail.com">9981712@gmail.com</a>	Geografia e ordenamento do território	Desenvolvimento metodológico para esquemas diretores de ordenamento florestal - Enquadramento político e legal	Rosa Rocha - Unicv		Luísa Morais
Jailson Bentub	<a href="mailto:Jailson.O.Bentub@maa.gov.cv">Jailson.O.Bentub@maa.gov.cv</a>	Gestão e informação agrícola e agric de precisão	Sistemas agroflorestais afetados pela intrusão salina em regiões semiáridas e avaliação do impacto de infraestruturas de recarga artificial na recuperação de aquíferos	Isaurinda Baptista-UNICV	Marise Gominho-ANAS	Maria Vasconcelos
João B. Freire	<a href="mailto:tonyfreire789@gmail.com">tonyfreire789@gmail.com</a>	Geografia e ordenamento do território	Desenvolvimento metodológico para esquemas diretores de ordenamento florestal - modelos cartográficos	Rosa Rocha - Unicv		Endi Soares
Lia Silva	<a href="mailto:liasmes@gmail.com">liasmes@gmail.com</a>	Relações Públicas	Avaliação do conhecimento local sobre os impactos das alterações climáticas - suporte ao planeamento e a cogestão dos espaços agrosilvopastoris.	Lourdes Gonçalves		Maria M Gomes
Marcelo C. Barros	<a href="mailto:marcelo.correia@docente.unicv">marcelo.correia@docente.unicv</a>	Gestão e informação agrícola e agric de precisão	Quantificação de biomassa num perímetro florestal	Pedro Cabral Unova	I. Baptista - Unicv	Maria Vasconcelos
Paulo Silas	<a href="mailto:paulosilasps94@gmail.com">paulosilasps94@gmail.com</a>	Geografia e ordenamento do território	Gestão sustentável dos recursos florestais no perímetro de São Jorge	Isildo Gomes - INIDA	Rosa Rocha - Unicv	Maria M Gomes

## 3. FORMAÇÃO EM ATELIER

### 3.1. Âmbito

O projeto REFLOR-CV prevê a realização de ateliers nas atividades de reforço institucional. Prevê ainda que sejam concretizados eventos de âmbito regional e internacional para partilha das lições aprendidas e divulgação de resultados. Assim, o plano de ateliers, que foi concebido com o apoio do Technical Support Services da FAO, propõe um conjunto de formações que têm como linha orientadora o reforço das capacidades institucionais para a monitorização florestal (M&MRV) e para restauração de áreas arborizadas. Esta orientação permitirá apoiar um aumento estratégico das capacidades no país incrementando significativamente o contributo do sector florestal para as políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, sensíveis ao género.

Os temas, a duração, e o público alvo de oito ateliers, estruturados de forma interligada e de acordo com a linha orientadora, estão apresentados na Tabela 2. O primeiro atelier será tematicamente mais geral e enquadrará os cinco ateliers seguintes, tecnicamente muito mais específicos. Já o último atelier será de âmbito internacional e terá um objetivo de partilha de conhecimento e de lições aprendidas, além de servir de base a ações de disseminação e comunicação de resultados do REFLOR-CV com grande impacto.

Convém realçar que, no contexto definido, os ateliers respondem tanto às necessidades e lacunas identificadas pelos atores, como ao desenvolvimento das capacidades técnicas necessárias à construção dos produtos identificados na Figura 1. Além disso, contribuem para melhorar a governança florestal e facilitam as contribuições do sector florestal para o NDC, para o BUR e para a Comunicação Nacional.

Tabela 2 - Lista de ateliers 2020 - 2021

#	Tópico	Dias	Público alvo	Formadores	Data
1	Alterações climáticas e acordos do clima – sector florestal	3	Técnicos, alunos e estagiários	Maria Vasconcelos	Jul 2020
2	M&MRV – O sistema de monitorização da vegetação Openforis/Collect Earth <sup>6</sup>	5	Técnicos, alunos e estagiários	Marcelo Rezende Maria Vasconcelos	Out 2020
3	Técnicas e gestão das florestas e agroflorestas em sistemas áridos e semiáridos	5	Técnicos, alunos e estagiários selecionados	Patrice Savadogo	Fev 2021
4	Integração das questões de género no setor florestal	3	Técnicos, alunos e estagiários selecionados	Dionara Anjos	Fev 2021
5	M&MRV – Análise da dinâmica da vegetação Openforis /Sepal <sup>7</sup>	5	Técnicos, alunos e estagiários	Marcelo Rezende Maria Vasconcelos	Mar 2021

<sup>6</sup> <http://www.openforis.org/tools/collect-earth.html>

<sup>7</sup> <http://www.openforis.org/tools/sepal.html>

6	M&MRV - Quantificação de biomassa e contabilização de carbono	5	Técnicos, alunos e estagiários selecionados	John Foweban Maria Vasconcelos	Abr 2021
7	M&MRV – Desenvolvimento do Sistema Nacional de Monitorização Florestal	5	Técnicos, alunos e estagiários selecionados	John Foweban Maria Vasconcelos	Jun 2021
8	International Workshop - <i>Challenges of sustainable forest Management in West-Africa</i>	2	Comunidade de África Ocidental e internacional	Oradores convidados	Out 2021

Os programas detalhados de cada Atelier serão desenvolvidos passo a passo à medida da evolução da capacitação. Tais programas, incluindo formadores e outros requisitos, devem estar definidos com antecedência adequada para facilitar a respetiva organização logística. No fim de cada atelier serão reunidos os materiais de formação nele utilizados e será produzido um sumário relativo ao decorrer dos trabalhos. Acresce, que atendendo à pandemia, é incluído um plano de contingência para a realização de todos os ateliers, à exceção do último, sob o formato de webinar.

### 3.2. Atelier 1: Mudanças climáticas e acordos do clima – sector florestal

Esta primeira formação terá um carácter introdutório e geral com o objetivo de servir de preparação, contexto, e âncora para as formações subsequentes. A Figura 2 contém uma ilustração dos conteúdos a contemplar, mas as datas são tentativas.



Horário	Agenda		
	Dia 1	Dia 2	Dia 3
9:30 – 11:00	Bloco 1. Clima e Alterações Climáticas	Bloco 2. Compromissos Internacionais	Bloco 4. Monitorização Florestal
11:00 – 11:20	PAUSA-CAFÉ		
11:20 – 12:30	Bloco 1. Clima e Alterações Climáticas	Bloco 2. Compromissos Internacionais	Bloco 4. Monitorização Florestal
12:30 – 14:00	ALMOÇO		
14:00 – 16:30	Reunião Geral de Grupos Temáticos	Bloco 3. Florestas	Bloco 5. REFLOR-CV

Figura 2 - Proposta de conteúdos para o Atelier 1: Mudanças climáticas e acordos do clima



### ***3.3 Atelier 2: M&MRV – O sistema de monitorização da vegetação Openforis / CollectEarth***

Este atelier irá fornecer bases para o acesso a instrumentos de observação e seguimento da vegetação florestal e agroflorestal de acordo com os protocolos internacionais. A ferramenta Collect Earth do Open-Foris corre sobre o Google Earth, permitindo assim aceder a imagens históricas e de alta resolução. Assim, será possível aos técnicos compreender e construir mecanismos simples, mas internacionalmente acreditados, de medição, verificação e reporte. Os instrumentos a utilizar são baseados em dados e em software open-source residente em plataformas online.

### ***3.4. Atelier 3: Técnicas e gestão das florestas e agroflorestas em sistemas áridos e semiáridos***

Nesta formação pretende-se apresentar de uma forma geral as possibilidades técnicas para uma gestão sustentável de florestas, agroflorestas e sistemas agro-silvipastoris em sistemas áridos e semiáridos, considerando em particular o contexto caboverdiano, salvaguardando as questões de género. Pretende-se que os formandos ganhem uma ampla noção das ações que previnem e protegem os recursos naturais dos impactos negativos da erosão, dos incêndios, do pastoreio excessivo e de outras ameaças; ações que conservam a biodiversidade; estratégias de restauração da paisagem através da regeneração natural assistida (ANR) ou plantação; e para a produção de madeira, lenha e produtos florestais não-lenhosos.

### ***3.5 Atelier 4: M&MRV – Análise da dinâmica de áreas florestais Openforis / Collect Earth***

O objetivo desta formação é o de capacitar os técnicos na interpretação dos dados recolhidos no atelier 2 e na construção de gráficos e infografias a ela associados. Com esta formação os técnicos passarão a dominar as formas de sumarizar os resultados de análises realizadas sobre a informação recolhida no atelier anterior e a conjugá-los com outras informações existentes online, sejam elas cartográficas, de imagens ou de dados tabelares.

### ***3.6. Atelier 5: M&MRV - Quantificação de biomassa e contabilização de carbono***

A operacionalização dos dados existentes do inventário florestal nacional de 2010/2011 e a sua integração com novos dados recolhidos no âmbito do projeto REFLOR-CV é fundamental para que se construa a base de conhecimento necessária a uma gestão florestal e agroflorestal sustentável. Além disso, será com base nesta informação que se poderão estabelecer fatores de emissão nacionais, os quais associados à quantificação da dinâmica das áreas florestais e agroflorestais permitirá obter uma linha de emissões de base.

### ***3.7. Atelier 6: M&MRV- Desenvolvimento do Sistema Nacional de Monitorização Florestal***

O principal objetivo desta formação é o de explicitar aos formandos as componentes de um SNMF e apoiar a definição dos procedimentos, arranjos institucionais, metodologias, e tecnologias a utilizar para o desenvolvimento de um sistema adequado à situação de Cabo Verde e do MAA. Pretende-se que os formandos adquiram noções importantes sobre a importância deste sistema, que além de apoiar uma gestão sustentável das áreas arborizadas, permitirá responder aos requisitos de medição, reporte e verificação internacionais e viabilizará a constituição de níveis de referência de emissões / sequestros de

gases com efeito de estufa decorrentes de desflorestação e degradação florestal / plantação e recuperação, suportando a demonstração de resultados

### ***3.8 Atelier 7 – Transversalização da igualdade de género na gestão dos recursos florestais***

O objetivo da formação é explorar com os(as) participantes as questões de género que existem na gestão dos recursos naturais - em particular dos recursos florestais, e identificar oportunidades para a integração do género nas abordagens, estratégias e iniciativas da gestão florestal. Serão realizados exercícios de análise de género, a partir de dados e situações existentes a nível nacional, para uma compreensão prática dos quadros de referência e instrumentos da análise de género. Serão discutidas as opções e oportunidades para a integração das questões identificadas, numa lógica de ciclo de projeto.

### ***3.9 Atelier 8 - Conferência Challenges of sustainable forest Management in West-Africa***

Este evento está pensado como uma experiência de aprendizagem com os resultados e lições de projetos semelhantes ao REFLOR-CV em curso noutros países de África, nomeadamente de África Ocidental. Para este evento será desenhado um programa de trabalhos específico e concertado com parceiros da sub-região. Nele serão realizadas apresentações sobre iniciativas semelhantes ao REFLOR-CV noutros países da sub-região e realizados debates temáticos com convidados de organizações internacionais.

## **4. REQUISITOS LOGÍSTICOS E ORÇAMENTO**

Os requisitos logísticos de cada formação são determinados pelas suas características e pelo número e perfil dos participantes. Estes requisitos estão apresentados na Tabela 3 e serão ajustados de acordo com o número final de participantes e com outros ajustes que venham a ter lugar.

A Tabela 3 apresenta uma estimativa de recursos a empregar para a realização dos ateliers. Nesta tabela, tal como na Tabela 4, apresenta-se também uma estimativa contingente do desenvolvimento da pandemia de Covid-19. O sumário do orçamento total para todos os ateliers está apresentado na Tabela 4. Os valores aqui apresentados de forma agregada estão discriminados em folha de cálculo para ajustes à medida que for necessário. O valor total orçamentado para a realização de todos os ateliers e para um total de 182 participantes é de aproximadamente 200 mil euro ou de aproximadamente 76 mil euro, em caso de ser necessário aplicar as medidas de contingência.

Tabela 3 - Requisitos logísticos para a realização dos ateliers programados

#	Workshop	Dias	CV	PARTICIPANTES				RECURSOS							CONTINGÊNCIA COVID-19	
				Ilhas	Internacionais	Equipa	Total	Bilhetes Avião	Hotel	coffee breaks	Lunch	Shuttles Wshp	Wshp place	Equipment*	Formato do Workshop	Recursos
1	Alterações climáticas e acordos do clima – sector florestal	3	25	5	0	5	30	0	0	180	90	2	DGASP	a)	Webinar	Internet
2	M&MRV – O sistema de monitorização da vegetação Openforis/Collect Earth	5	15	5	5	5	25	10	10	250	125	2	DGASP	a)	Webinar	Internet e TSS
3	Técnicas e gestão florestal em sistemas áridos e semiáridos	5	15	5	0	5	20	10	5	250	125	2	DGASP	a)	Webinar	Internet
4	Integração das questões de género no sector florestal	3	15	5	0	5	20	5	5	180	90	2	DGASP	a)	Webinar	Internet e TSS
5	M&MRV – Análise da dinâmica da vegetação Openforis /Sepal	5	15	5	5	5	25	5	5	250	125	2	DGASP	a)	Webinar	Internet e TSS
6	M&MRV - Quantificação de biomassa e contabilização de carbono	5	15	5	5	5	25	5	5	250	125	2	DGASP	a)	Webinar	Internet e TSS
7	Sistema Nacional de Monitorização Florestal	5	15	5	5	5	25	5	5	250	125	2	DGASP	a)	Webinar	Internet e TSS
7	Challenges of sustainable forest Management in West-Africa	2	40	6	10	7	57	16	16	228	114	2	Hotel	b)	T.B.D.	T.B.D.
<b>TOTAL DE FORMAÇÕES EM ATELIERS</b>		<b>33</b>	<b>155</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>227</b>	<b>56</b>	<b>51</b>	<b>1838</b>	<b>919</b>	<b>16</b>				

a) Ecrã grande, projetor potente e rede rápida; b) Serviço de tradução simultânea e equipamento

Tabela 4- Orçamento para os oito ateliers

Atelier	TSS	Participants		Total	Controle	Contingência COVID19	
	Honorários, viagens e DAS	Viagens e ajudas de custo	Logística			Internet	TSS
1	0.00 €	3 000.00 €	3 825.00 €	6 825.00 €	6 825.00 €	100.00 €	0.00 €
2	15 500.00 €	11 100.00 €	7 375.00 €	33 975.00 €	33 975.00 €	100.00 €	5 000.00 €
3	7 750.00 €	3 000.00 €	5 125.00 €	15 875.00 €	15 875.00 €	100.00 €	5 000.00 €
4	0.00 €	3 000.00 €	5 125.00 €	8 125.00 €	8 125.00 €	100.00 €	0.00 €
5	15 500.00 €	11 100.00 €	5 875.00 €	32 475.00 €	32 475.00 €	100.00 €	5 000.00 €
6	15 500.00 €	11 100.00 €	5 875.00 €	32 475.00 €	32 475.00 €	100.00 €	5 000.00 €
7	15 500.00 €	11 100.00 €	5 875.00 €	32 475.00 €	32 475.00 €	100.00 €	5 000.00 €
8	8 000.00 €	30 150.00 €	13 410.00 €	51 560.00 €	51 560.00 €	100.00 €	51 560.00 €
Imprevistos		1 500.00 €	1 500.00 €	3 000.00 €	3 000.00 €		3 000.00 €
<b>Total</b>	<b>77 750.00 €</b>	<b>85 050.00 €</b>	<b>53 985.00 €</b>	<b>216 785.00 €</b>	<b>216 785.00 €</b>		<b>79 560.00 €</b>

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de formação aqui apresentado corresponde à componente de reforço institucional do projeto REFLOR-CV e é um dos módulos que constituem o Programa de Capacitação do projeto. Este programa é mais abrangente e envolve outras facetas essenciais de capacitação e reforço, como sejam por exemplo o plano de capacitação das comunidades rurais ou o plano de formação para técnicos sobre as ferramentas utilizadas e/ou produzidas no âmbito do REFLOR-CV (e.g. o fórum florestal digital ou sistema de alerta precoce).

## ANEXO 1: Lista de elementos do processo participativo institucional

#	Grupo	Nomes	Email	Afiliação
				Instituição / Dpt
1	S	Adelcides Barros	<a href="mailto:adelcides.barros@gmail.com">adelcides.barros@gmail.com</a>	Plataforma ONGs
2	M	Adilson Tavares	<a href="mailto:Adilson.R.Tavares@maa.gov.cv">Adilson.R.Tavares@maa.gov.cv</a>	DSSER
3	M	Adriano Borges	<a href="mailto:adriano.borges@maa.gov.cv">adriano.borges@maa.gov.cv</a>	Dele Sta. Cat/ Assd
4	P	Alexandre Centeio	<a href="mailto:alexandre.centeio@maa.gov.cv">alexandre.centeio@maa.gov.cv</a>	DGASP - DSSER
5	S	Aline Rendall	<a href="mailto:aline.rendall@inida.gov.cv">aline.rendall@inida.gov.cv</a>	INIDA
6	M	Amarildo dos Reis	<a href="mailto:amarildo.reis@inida.gov.cv">amarildo.reis@inida.gov.cv</a>	INIDA
7	P	Antonino Pereira	<a href="mailto:antonino.pereira@inmg.gov.cv">antonino.pereira@inmg.gov.cv</a>	INMG
8	G	António Livramento	<a href="mailto:antonio.livramento@maa.gov.cv">antonio.livramento@maa.gov.cv</a>	DNA - MAA
9	P	Antonio T. Andrade	<a href="mailto:antonio.t.andrade@maa.gov.cv">antonio.t.andrade@maa.gov.cv</a>	DLG MAA STA CRUZ
10	P	Ariel Assunção	<a href="mailto:ariel.asuncao@mice.gov.cv">ariel.asuncao@mice.gov.cv</a>	MICE
11	P	Clarimudo Gonçalves	<a href="mailto:clarimundo.goncalves@maa.gov.cv">clarimundo.goncalves@maa.gov.cv</a>	DGASP
12	S	Daniel Xavier	<a href="mailto:daniel.da.luz@maa.gov.cv">daniel.da.luz@maa.gov.cv</a>	DSEREA - DGASP
13	M	Domingos Barros	<a href="mailto:domingos.barros@maa.gov.cv">domingos.barros@maa.gov.cv</a>	DGASP - DSSER
14	M	Endi Soares	<a href="mailto:endi.soares@fao.org">endi.soares@fao.org</a>	FAO
15	M	Erik Augusto Sequeira	<a href="mailto:erik.sequeira@docente.unicv.edu.cv">erik.sequeira@docente.unicv.edu.cv</a>	UNICV/ECAA
16	G	Eunice Tavares	<a href="mailto:eunice.borgestavares@fao.org">eunice.borgestavares@fao.org</a>	FAO
17	S	Fernanda Spencer	<a href="mailto:fernada.spencer@anas.gov.cv">fernada.spencer@anas.gov.cv</a>	Anas
18	S	Francisca Barbosa	<a href="mailto:francisca.barbosa@maa.gov.cv">francisca.barbosa@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSP
19	G	Francisco Correia (IPCC)	<a href="mailto:franciscocorreia073@gmail.com">franciscocorreia073@gmail.com</a>	INMG
20	G	Ilidio Furtado	<a href="mailto:ilidio.furtado@maa.gov.cv">ilidio.furtado@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSSER
21	P	Ineida Pereira Baptista	<a href="mailto:Ineida.Baptista@ingt.gov.cv">Ineida.Baptista@ingt.gov.cv</a>	INGT
22	P	Isildo Gomes	<a href="mailto:Isildo.gomes@inida.gov.cv">Isildo.gomes@inida.gov.cv</a>	INIDA
23	M	Jailson Bentub	<a href="mailto:Jailson.O.Bentub@maa.gov.cv">Jailson.O.Bentub@maa.gov.cv</a>	DSSER
24	S	Jaqueline pina	<a href="mailto:jaqueline.pina@mice.gov.cv">jaqueline.pina@mice.gov.cv</a>	MICE
25	S	Jorge Pedro Silva	<a href="mailto:jorge.p.silva@maa.gov.cv">jorge.p.silva@maa.gov.cv</a>	Deleg S. Domingos
26	P	José Fidalgo	<a href="mailto:jose.fidalgo@maa.gov.cv">jose.fidalgo@maa.gov.cv</a>	DELG. TARRAFAL
27	G	Lourenço Afonso	<a href="mailto:lourenco.afonso@maa.gov.cv">lourenco.afonso@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSSER
28	G	Luisa Morais	<a href="mailto:luisa.morais@maa.gov.cv">luisa.morais@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSSER
29	S	Marcelino Furtado	<a href="mailto:landofurtado@hotmail.com">landofurtado@hotmail.com</a>	Delegação MAA Aps
30	S	Maria Benedita Moreira	<a href="mailto:maria.b.gomes@maa.org.cv">maria.b.gomes@maa.org.cv</a>	DSSERS/DGASP
31	G	Maria da Luz do Livramento	<a href="mailto:memeslimaluz@hotmail.com">memeslimaluz@hotmail.com</a>	DGASP/DSSER
32	S	Maria do Monte Gomes	<a href="mailto:maria.m.gomes@maa.gov.cv">maria.m.gomes@maa.gov.cv</a>	DGASP
33	M	Maria Vasconcelos	<a href="mailto:maria.vasconcelos@fao.org">maria.vasconcelos@fao.org</a>	FAO
34	G	Marize Gominho	<a href="mailto:marize.gominho@anas.gov.cv">marize.gominho@anas.gov.cv</a>	ANAS
35	S	Mina Teixeira	<a href="mailto:mina.jaglal@maa.gov.cv">mina.jaglal@maa.gov.cv</a>	DSAPV - DGASP
36	P	Mónica Gomes	<a href="mailto:monica.a.gomes@maa.gov.cv">monica.a.gomes@maa.gov.cv</a>	DGPOG/DSEPC
37	M	Neusa Fernandes Alves	<a href="mailto:Neusa.Alves@ingt.gov.cv">Neusa.Alves@ingt.gov.cv</a>	INGT
38	M	Oswaldo Maurício	<a href="mailto:osvaldo.maricio@fao.org">osvaldo.maricio@fao.org</a>	FAO
39	P	Paula Cristina Mendes	<a href="mailto:paula.mendes@maa.gov.cv">paula.mendes@maa.gov.cv</a>	DGASP - DSAPV
40	P	Paula Monteiro	<a href="mailto:mpaula.dias1@gmail.com">mpaula.dias1@gmail.com</a>	DNA - MAA
41	S	Pedro Mota	<a href="mailto:pedro.mota@maa.gov.cv">pedro.mota@maa.gov.cv</a>	DGASP - DSSER
42	P	Rosa Rocha	<a href="mailto:rosalopesrocha@gmail.com">rosalopesrocha@gmail.com</a>	UNICV - ECAA
43	G	Rossano Diniz Afonseca	<a href="mailto:rossano.afonseca@maa.gov.cv">rossano.afonseca@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSSER
44	G	Sandra Fernandes	<a href="mailto:sandra.cardoso@ingt.gov.cv">sandra.cardoso@ingt.gov.cv</a>	INGT
45	G	Solange Ferreira	<a href="mailto:solange.ferreira@maa.gov.cv">solange.ferreira@maa.gov.cv</a>	DGASP/DSP
46	P	Wagner De Sá Nogueira	<a href="mailto:wagner.nogueira@ingt.gov.cv">wagner.nogueira@ingt.gov.cv</a>	INGT